

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAPACITAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO PARA PRECEPTORES DO CURSO DE ENFERMAGEM: UMA EXTENSÃO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MATO GROSSO

ETIENNY DE BRITO DIAS FERNANDES<sup>1</sup>; GUILHERME NASCIMENTO BEZERRA<sup>2</sup>; CAMILA FORTES DOSSI<sup>2</sup>; RAFAELA DE ALENCAR SALES<sup>2</sup>; RODRIGO LUIZ MACIEL<sup>2</sup>; FABIANA APARECIDA DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT – etienny.brito@unemat.br*

<sup>2</sup>*Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT – guinabez@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT – fabiana@unemat.br*

### 1. INTRODUÇÃO

Os cursos da área da Saúde da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) – Enfermagem e Medicina – tem suas práticas de estágio supervisionado organizadas no modelo de Preceptoria, institucionalizados por meio de Resoluções próprias no que tange a organização pedagógica e a modalidade de Bolsas Preceptoria. A Bolsa de Preceptoria Médica tem como base legal a RESOLUÇÃO Nº 012/2016 e a Bolsa de Preceptoria de Enfermagem tem como base legal a RESOLUÇÃO Nº 041/2017.

Como parte do Programa Processos Educacionais na Saúde (PROPES), é desenvolvida uma ação de extensão contínua que atende docentes e preceptores, no que tange à oferta de palestras, cursos e oficinas de formação, contemplando a inserção de preceptores, prática pedagógica comum no curso de Medicina, também no curso de Enfermagem da UNEMAT. É, dessa forma, de suma importância a consolidação de um programa de preceptoria no qual o vínculo entre preceptor-instituição e preceptor-aluno-docente são fortalecidos, é fundamental que a instituição oferte essas formações de modo contínuo, visando um trabalho colaborativo e integrado entre preceptor e discente. Para tanto, a equipe de colaboradores desta ação de extensão promove oficinas de capacitação em Metodologias Ativas de ensino, além da formação em ferramentas inovadoras de gerência em equipes e autogestão emocional.

Considera-se, como fator primordial, a humanização desses futuros profissionais na prática da enfermagem, é preciso fomentar sua qualificação, valorizar sua individualidade, minimizar as falhas de suas formações para melhoria posterior da assistência à saúde. Oportunizar situações em que alunos/docentes reflitam e reconstruam suas práticas pedagógicas aprimora a experiência do ensino superior (PRADO et al, 2012; SOUZA et al, 2018).

É notável a vertente inovadora de desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação na área da saúde. A utilização das metodologias ativas contribui com a formação dos futuros enfermeiros, atendendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996) e As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) as quais têm preconizado a formação de profissionais humanizados, reflexivos, críticos e éticos. Para a formação de futuros enfermeiros, a aprendizagem dinâmica e ativa promovida por preceptores capacitados possibilita ao estudante integrar complexidades teóricas e práticas, permitindo feedback, avaliação e reflexão. Em tese, professores e preceptores direcionam a busca por conhecimento no cenário das problematizações, nas quais o aluno é protagonista de seu processo de aprender (PRADO et al, 2012; BRITO et al, 2017).

Desde os primórdios da educação histórico-crítica sugere-se a ativação da conscientização do aluno sobre seu papel frente a sua realidade, bem como, a reatividade a ela para transformá-la. As diretrizes curriculares para os cursos de

graduação em Enfermagem determinam que as universidades invistam na inovação e qualidade dos seus projetos políticos-pedagógicos, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e assistência. Assim, torna-se um desafio a aproximação da práxis educativa do que se denomina de Metodologias Ativas, pois passa então a ser necessário experiências vividas, as quais possam servir de referência aos docentes para essas estratégias de ensino (SANTOS, 2018).

Nesse viés de reconstrução das práticas de ensino, onde o professor deixa de ocupar um lugar hierárquico de chefia e passa a compor uma equipe, destaca-se a ferramenta de Briggs-Myers (1998). O instrumento o Myers Briggs Type Indicator (MBTI) é utilizado para identificar as preferências de cada pessoa, possibilitando previsões da qualidade de execução de tarefas com base nas formas de consciência. A ferramenta permite traçar de forma mais adequada um perfil para os integrantes dos grupos de trabalho, para que trabalhem com fluidez, minorando os conflitos de grupo ao dar base para construção de um corpo de trabalho mais flexível e espontâneo na execução de suas funções. Líderes que dominam seu perfil, equivalente no instrumento, tendem a gerir de forma criativa e adaptável (COUTO, 2016; ROSA, 2019; PORTO, 2020).

Outra forma de contribuir com a inovação da práxis pedagógica desses preceptores é tornar conhecida a noção corporativa de “feedback”, pois é comprovada sua relação com as dimensões afetivas, cognitivas e motivacionais. No contexto de ensino, o “feedback” promove uma autorregulação do processo de aprendizagem, o que vai ao encontro da proposta de metodologia ativa no que tange a autonomia do aluno (DE AGUIAR, 2019).

Aos preceptores de enfermagem, cabe orientar os acadêmicos em ocasiões para praticarem ações de trabalho constantemente vividas na atenção básica, secundária ou terciária. Como orientadores melhor capacitados, esses profissionais preparam o aluno de maneira mais completa, com enfoque em situações individuais ou coletivas, promovendo ações de prevenção ou práticas curativas as quais são linha de frente no Sistema Único de Saúde (SUS). Levando-se em conta a humanização desses futuros profissionais na prática da enfermagem, é preciso fomentar sua qualificação, valorizar sua individualidade, minimizar as falhas de suas formações para melhoria posterior da assistência à saúde. Oportunizar situações em que alunos/docentes reflitam e reconstruam suas práticas pedagógicas aprimora a experiência do ensino superior (MAGALHÃES et al, 2020).

Portanto, delimita-se como objetivo relatar o desenvolvimento de formações do ciclo de capacitação em métodos ativos para preceptores do curso de graduação em Enfermagem da UNEMAT em diversos campus nos anos de 2019 e 2020 e compartilhar repercussões no processo de ensino-aprendizagem dos preceptores e estudantes, a fim de contribuir com a formação dos profissionais de saúde e fomentar o interesse em ações de melhorias no ensino superior público.

## 2. METODOLOGIA

Houve a formação em 2019/1 e 2019/2 e 2020/1. Sendo que, em 2019 as capacitações ocorreram nos campus de Tangará da Serra, Cáceres e Diamantino. Em 2020 não houve formação em Tangará, no entanto em 2019/1 foi ministrada uma série de palestras distribuídas em 4 encontros, visando a incorporação de métodos ativos de ensino na prática dos docentes e preceptores. Participaram 15 preceptores e 6 docentes em três encontros. O quarto encontro foi destinado à formação dos estudantes sobre a inserção no cenário de prática. As temáticas abordadas foram: A interprofissionalidade e sua importância no cenário de prática;

Liderança e Relações interpessoais; Feedback como princípio de avaliação processual. Para interprofissionalidade foi ministrada uma fala teórica sobre o histórico do tema no mundo e no Brasil e sua importância para formação permanente dos profissionais de saúde.

Na sequência, os participantes construíram modelos didáticos para esquematizar e discutir a interprofissionalidade utilizando dados do relatório de Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Os grupos/esquipes sempre foram reorganizados para cada atividade. Os grupos elaboraram a confecção de um protótipo de líder, enfatizando com os materiais de papelaria as características de um bom preceptor, um bom aluno e um bom docente. Para tanto, dinâmicas foram aplicadas, os cartões de respostas com reflexões dos professores foram usados como base para montagem da nuvem de palavras-chave para, posteriormente, serem apresentadas aos professores como resultado imediato de suas reflexões.

No quarto encontro, realizado somente com alunos, houve a aplicação do teste de personalidade MBTI (do inglês, Myers-Briggs Type Indicator) disponível na versão gratuita no site <<https://www.16personalities.com/br/teste-de-personalidade>>. Com o resultado em mãos, cada aluno preencheu sua tipologia num quadro da turma, buscando, em grupo, discutir as potencialidades de cada um e suas fragilidades e como o trabalho em grupo pode ser potencializado com foco nas relações interpessoais e na execução de tarefas. Os dados foram apresentados e dialogados com os docentes coordenadores da preceptoria.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2019, conforme o andamento das oficinas, foi possível constatar o engajamento dos professores, os quais tinham oportunidade de expor abertamente suas reflexões. Além do mais, a proposta de metodologia ativa permitiu que refletissem concomitantemente às produções propostas, tornando o momento de ministração também de estudo e assimilação. No último encontro, houve a recepção de alunos da graduação em Enfermagem, os quais compartilharam a experiência de estarem sendo acompanhados dentro do cenário de prática profissional, vivenciando a rotina em que almejam trabalhar, com suas demandas de problemas e raciocínios, o que é compatível com o método PBL do inglês Problem Based Learning, que representa a Aprendizagem Baseada em Problemas. Alguns dos professores presentes puderam compartilhar a eficácia ao aplicar de forma mais assertiva o “feedback”. Em 2020 não houve capacitações presenciais nos meses de recesso devido à pandemia de Covid19.

### 4. CONCLUSÕES

O uso de métodos ativos de ensino durante as capacitações foi fundamental para potencializar o envolvimento dos participantes. Possibilitou aqueles preceptores que tiveram sua formação inicial conduzida essencialmente por métodos unilaterais, conhecerem as potencialidades do uso de métodos ativos. Como o preceptor é o “espelho” do graduando, essa aproximação e planejamento compartilhados fortalecem a interação ensino-serviço-comunidade.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, L.S., Ribeiro LS, Ulisses LO, Ortiz MFA, Whitaker COM. Experiência de discentes de enfermagem em metodologias ativas na atividade de ensino docente. *Rev*

**baiana enferm.** 2017;31(3):e21715. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/21715/15029>>. Acesso em 03 set. 2020.

COUTO, Gleiber; BARTHOLOMEU, Daniel; MONTIEL, José Maria. Estrutura interna do Myers Briggs Type Indicator (MBTI): evidência de validade. **Aval. psicol.**, Itatiba, v. 15, n. 1, p. 41-48, abr. 2016. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712016000100006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712016000100006&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 03 set. 2020.

DE AGUIAR, Andson Braga; OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu; ZARO, Cláudio Soerger. Escolhas Intertemporais: O Papel da Frequência de Feedback e Momento de Remuneração. **Rev. bras. gest. neg.**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 274-290, June 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-48922019000200274&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-48922019000200274&lng=en&nrm=iso)>. Acesso: 03 Set. 2020. Epub Aug 26, 2019. <http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v21i2.3974>.

MAGALHÃES, M. dos S. C., Sousa, Âdrea C. de, Azevedo, G. M. (2020). Contributions of Nursing Preceptorship in the context of Primary Health Care from the perspective of active methodologies. **Research, Society and Development**, 9(7), e270973681. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3681/3430>>. Acesso: 03 Set. 2020. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3681>.

PORTO, Larissa A. Alexandrino de Azevedo. **Inventário de estilos de temperamento de adultos: evidências de validade**. 2020. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas. Disponível em: <<http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/1331>>

PRADO, Marta Lenise do et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc. **Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172-177, Mar. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000100023&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 03 Set 2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>.

ROSA, Gabriela Ferreira de Camargos et al . O MBTI na Educação Médica: uma Estratégia Potente para Aprimorar o Trabalho em Equipe. **Rev. bras. educ. med.** Brasília, v. 43, n. 4, p. 15-25, Dec. 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022019000400015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000400015&lng=en&nrm=iso)>. Acesso: 03 Sept. 2020. Epub Oct 14, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n4rb20180265>.

SANTOS, José Luís Guedes dos et al. Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 27, n. 2, e1980016, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072018000200500&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000200500&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 03 Set. 2020. Epub May 03, 2018. <https://doi.org/10.1590/0104-070720180001980016>.

SOUZA, Elaine Fernanda Dornelas de; SILVA, Amanda Gaspar; SILVA, Ariana Ieda Lima Ferreira da. Active methodologies for graduation in nursing: focus on the health care of older adults. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 71, supl. 2, p. 920-924, 2018. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018000800920&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000800920&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 03 Set. 2020. Epub May 03, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0150>.